

Ata da Assembleia Geral de Alunos

8.ª Assembleia Geral de 2020

18/12/2020

No dia 18 de dezembro de 2020, realizou-se, via Zoom, a Assembleia Geral de Alunos, presidida por João Duarte, contando com a presença da Vice-Presidente, Ana Teixeira, e do Secretário, Jorge Poço, estando presentes os restantes alunos que compareceram. Por não ter existido o quórum, a Assembleia Geral de Alunos teve início às 15:30 horas, ao invés de ter início às 15 horas. A Assembleia Geral teve fim pelas 19:26 horas.

A Assembleia Geral de Alunos teve como ordem de trabalhos:

- 1. Aprovação da proposta de Regulamento de realização de Assembleias Gerais por via telemática;**
- 2. Aprovação da Ata da reunião interna de ratificação da nomeação do novo diretor-adjunto do JUR.NAL;**
- 3. Apreciação do pedido de levantamento de reservas financeiras pela Direção e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal;**
- 4. e 5. Apresentação do Relatório de Atividades, Relatório de Contas e Relatório de Gestão Patrimonial referentes ao mandato de 2019/2020, apresentação do correspondente Parecer do Conselho Fiscal e respetiva votação dos Relatórios;**
- 6. Outros assuntos propostos pelos membros da NLSU.**

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Duarte, dá início à AG agradecendo à antiga MAG, presidida pela aluna Lara Silva, pela sua dedicação e trabalho em tempos de incerteza, adaptação e novidade perante a pandemia. Posteriormente, o Presidente da MAG apresenta os novos membros da MAG. O Presidente refere ainda que o próprio, enquanto Presidente, não exercerá o direito de voto nas deliberações. No entanto, informa que deixou a decisão de votar ou não à consideração da Vice-Presidente e do Secretário, que escolheram exercer o seu direito de voto, ainda que no final dos

períodos de deliberação, de forma a conservar alguma imparcialidade considerada necessária.

De seguida, passa a palavra à aluna Lara Silva, a Presidente da MAG do mandato de 2019/2020, com o objetivo de esta referir o estado das atas das AGs anteriores, que ainda não se encontram redigidas nem aprovadas.

A aluna inicia o seu discurso com a promessa de que as duas atas em falta serão deliberadas e votadas em sede da próxima AG.

O Presidente da MAG dá início à ordem de trabalhos.

1. Aprovação da proposta de Regulamento de realização de Assembleias Gerais por via telemática

O Presidente da MAG partilha a proposta de Regulamento de realização de Assembleias Gerais por via telemática e realça as mudanças que foram realizadas face ao Regulamento aprovado pela anterior MAG.

Entre as mudanças consta uma alteração do artigo 2.º, passando-se a permitir a comunicação entre membros da NLSU e a MAG através do endereço eletrónico pessoal de cada membro e o endereço eletrónico da MAG. Para além desta mudança, clarifica-se o facto de, durante as deliberações, a câmara dos participantes dever estar ligada, sob pena de o voto ser anulado (artigo 4.º, n.º 3). No n.º 5 do mesmo artigo, acrescenta-se que o uso da palavra decorre segundo o princípio da prioridade da inscrição. Quanto ao n.º 6, não se verificam alterações, no entanto, fica prescrita a intenção da Presente MAG de controlar melhor os tempos, só permitindo o prolongamento se tal facto se justificar. Adiciona-se o n.º 8, que tem o seguinte texto: “Abster-se de proferir comentários contrários aos bons costumes e/ou ofensivos face à MAG ou outro órgão social da NLSU, sob pena de lhe ser negada ou cortada a palavra pelo Presidente da MAG”. É ainda suavizado o n.º 9, sendo que a comunicação entre o aluno cuja ligação de internet esteja

instável no momento de deliberação e o Presidente da MAG se realize através de uma “mensagem”, contendo o sentido de voto do aluno em questão.

O Presidente da MAG dá início ao debate da proposta.

É dada a palavra ao aluno Tiago Jorge. O aluno questiona a Mesa sobre a sua intenção de propor um regulamento mais completo para regular as AGs a nível geral.

De seguida, é dada a palavra à aluna Lara Silva. A aluna refere que a alteração ao artigo 2.º é positiva, devido ao facto de que grande parte das comunicações entre os alunos e a MAG é realizada por via do email pessoal dos alunos. A aluna demonstra apenas a sua preocupação quanto à exigência de, nos emails relativos à inscrição dos alunos nas AGs, constar o nome completo e o n.º de aluno dos próprios.

O Presidente da MAG começa por responder à aluna Lara Silva, referindo que o objetivo foi suavizar o regime de inscrição nas AGs, permitindo a inscrição através do email pessoal dos alunos. Seguidamente, responde ao aluno Tiago Jorge realçando o carácter transitório do mandato da atual Mesa, concluindo, por isso, que a MAG não irá propor uma proposta de Regimento para as Assembleias Gerais.

É dada a palavra ao aluno Tiago Jorge que defende que o Regimento a fazer teria regras que podiam ser aplicadas em qualquer circunstância e poderiam ser adaptadas para o formato *online*. Refere ainda que o Regimento poderia, ao contrário do que acontece em algumas AEs, estar em vigor para sempre, não tendo de ser alterado em cada mandato. O aluno parte, então, para a conclusão de que fazer agora o referido regimento ou daqui a um ano tem o mesmo resultado.

É dada a palavra ao aluno Paulo Oliveira que questiona a MAG sobre o método de controlo da obrigatoriedade da câmara ligada, uma vez que entende que muitas vezes é necessário desligar a câmara.

O Presidente da MAG responde à questão referindo que esta é uma norma de difícil controlo, mas que se trata de um pressuposto que deve ser cumprido por todos os alunos, nos momentos de deliberações.

É dada a palavra à aluna Lara Silva que propõe a extensão do artigo 4.º, n.º 9 aos casos em que o aluno não possa ter a câmara ligada por motivos de má ligação de internet. A aluna propõe a possibilidade de o aluno em questão poder comunicar por “mensagem”

com o Presidente da MAG explicando a causa da sua camara se encontrar desligada, cabendo a este último a decisão de admitir o voto ou não.

O Presidente da MAG procede ao aditamento da proposta da aluna *suprarreferida*.

O aluno Paulo Oliveira reforça a questão anteriormente colocada, relativamente ao controlo, por parte da MAG, sobre as câmaras dos alunos presentes nas AGs. O aluno realça o facto de que, em caso de partilha de ecrã, o número de participantes visível é reduzido, o que dificulta o controlo.

A aluna Lara Silva responde ao aluno Paulo Oliveira, referindo que, durante o período de deliberações, não deve haver lugar a um partilha de ecrã. Para além disso, refere a possibilidade de o Vice-Presidente ou o Secretário realizarem o controlo. A aluna termina o discurso realçando o agrado para com a alteração ao artigo.

Votação da proposta de Regulamento de realização de Assembleias Gerais por via telemática:

A favor: 23

Contra: 0

Abstenção: 1

Aprovada a Proposta de Regulamento de realização de Assembleias Gerais por via telemática.

2. Aprovação da Ata da reunião interna de ratificação da nomeação do novo diretor-adjunto do JUR.NAL

É dada a palavra à aluna Sofia Estopa. A aluna refere que houve a demissão de um dos Diretores-Adjuntos, Francisco Colaço, sendo nomeado um novo Diretor-Adjunto, Tânia Azevedo, em sede de reunião interna.

De seguida, é dada a palavra à aluna Lara Silva, a Presidente da MAG anterior, que esteve presente na reunião interna de ratificação da nomeação do novo diretor-adjunto do JUR.NAL. A aluna refere que a reunião correu bem. O voto foi secreto e decorreu dentro dos Estatutos. A aluna alude ao facto de que a ata em questão é fiel ao que se passou no decorrer da reunião.

Votação da Ata da reunião interna de ratificação da nomeação do novo diretor-adjunto do JUR.NAL:

A favor: 25

Contra: 0

Abstenção: 0

Aprovada a Ata da reunião interna de ratificação da nomeação do novo diretor-adjunto do JUR.NAL.

3. Apreciação do pedido de levantamento de reservas financeiras pela Direção e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal

É dada a palavra ao aluno João Vassal, que intervém enquanto Presidente da Direção do mandato de 2019/2020. O aluno refere que o pedido de levantamento dos fundos de reserva prendia-se com o facto de a anterior Direção ter a intenção de abater a dívida para com a Faculdade utilizando o referido dinheiro, dívida essa descrita no referido pedido. É referido que a anterior Direção tencionava, desde logo, abater a dívida para com a Faculdade devido à disponibilidade e existência do dinheiro do fundo de reservas. O aluno indica que o parecer do Conselho Fiscal veio positivar que a dívida deveria ser abatida, mediante disponibilidade, pelas Direções vindouras, no entanto, sem acesso ao dinheiro das reservas. O aluno frisa que as dívidas para com entidades diferentes da Faculdade devem, no futuro, ser encaradas com um ânimo menos leve devido a possíveis complicações judiciais. O aluno aconselha a atual composição do Conselho Fiscal a analisar as dívidas sempre tomando em conta quem é o credor.

É dada a palavra à aluna Micaela Ribeiro. A aluna indica, inicialmente, que a dívida para com a Faculdade era de cerca de 10 400€. A aluna alude ao facto de que a Direção anterior procedeu ao pagamento de uma das tranches de 3 000€ (uma tranche anterior, uma vez que os Serviços Financeiros da Faculdade pediram para a Direção da AE saldar primeiro as dívidas anteriores). A aluna aconselha, ainda, a atual Direção a pagar as dívidas que entenderem no final do mandato para conseguirem saber o que se pode gastar e o que se tem de deixar para o próximo mandato.

É dada, novamente, a palavra ao aluno João Vassal, que refere que, no início do anterior mandato, a Direção fez dois pedidos de acesso às reservas financeiras para pagar dívidas passadas. Um deles teve um parecer positivo do Conselho Fiscal que, no entanto, refere que o montante devia ser posteriormente devolvido às reservas. O aluno refere que o Conselho Fiscal mantém, ao longo do mandato, uma posição permanente. Num primeiro parecer, engloba uma lógica de devolução do dinheiro utilizado ao Fundo de Emergência, e um segundo parecer, este negativo, no sentido de que não valeria a pena uma vez que a AE tinha uma margem para pagar mais do que a sua tranche. O aluno refere que foram pagas dívidas a credores diferentes da Faculdade, que ameaçavam processos judiciais devido ao atraso continuado desses mesmos pagamentos. Por último, o aluno refere que o parecer do Conselho Fiscal não gera discordância e é uma forma bastante “sólida” de se ver os fundos das reservas sempre como uma forma de salvaguarda.

É dada a palavra à aluna Joana Nunes para apresentação do Parecer do Conselho Fiscal n.º 4/2020, enquanto Presidente daquele órgão no mandato de 2019/2020.

A aluna constata que o Conselho Fiscal deu um parecer negativo ao levantamento de reservas. Reconhece a nobreza da tentativa à antiga Direção em querer pagar as dívidas que estavam em atraso, no entanto, consideram que não se enquadrava naquilo que os Estatutos preveem enquanto estado de emergência. Considera que, apesar de estarmos perante uma situação em que faria sentido aceder as reservas tendo em conta o conteúdo e o objetivo da sua aplicação, esta não se enquadrava dentro dos Estatutos. O Conselho Fiscal, não obstante a emissão de um parecer negativo, inclui no próprio parecer uma alternativa relativamente à forma como as dívidas perante a Faculdade deviam ser pagas no futuro. Deve, assim, haver uma responsabilização das Direções ulteriores para que estas dívidas venham a ser pagas.

A aluna refere que todas os artigos mencionados em relação aos Estatutos são relativos aos antigos Estatutos. O parecer foi realizado no decorrer da aprovação dos novos Estatutos.

4. e 5. Apresentação do Relatório de Atividades, Relatório de Contas e Relatório de Gestão Patrimonial referentes ao mandato de 2019/2020, apresentação do correspondente Parecer do Conselho Fiscal e respetiva votação dos Relatórios

É dada a palavra ao aluno João Vassal, relativamente à apresentação do Relatório de atividades.

- **Departamento Pedagógico:** Começa por referir a Junior NOVA School Of Law, de 27 de julho de 2020, que, mesmo realizada via *online*, contou com 80 inscritos, embora só tenham participado metade dos mesmos. De seguida, o aluno parte para a análise do Material Académico. Neste ponto, foi incrementado o leque de materiais disponíveis, tentando eliminar a lacuna que existia quanto a cadeiras de Mestrado. Procedeu-se à reorganização dos materiais disponíveis no sítio da *internet* da NOVA Law S.U. Faltou a publicação dos exames de junho e julho devido a atrasos da sua disponibilização por parte da Faculdade. Para além deste assunto, é ainda referida a palestra da AEFDUNL, realizada a 2 de abril de 2020, em parceria com a DECO (Finanças Pessoais), que, segundo o aluno, correu bem e contou com 40 participantes. Posteriormente, são falados os Seminários Onde Há Sociedade Há Direito. O Seminário relativo à Eutanásia realizou-se a 5 de março de 2020 com a professora Barbara Sousa Brito como coordenadora científica. Contou com mais de 60 pessoas. Meses depois, realizou-se o Seminário relativo ao Whistleblowing, a 5 de novembro de 2020, que contou com 30 participantes. O aluno faz ainda referência ao Curso Breve International Humanitarian Law, que contou com mais de 300 inscrições (nacionais e internacionais) e cerca de 270 participantes. Foram ainda referidas rubricas durante o confinamento, nomeadamente o O Direito em Quarentena e o NOVALaw Concept. Depois de concretizar as duas rubricas, o aluno João Vassal

alude à Summer School 2020, que se realizou a 9 e 30 de novembro e a 21 de dezembro. Esta atividade baseou-se num curso de Excel e de Matemática e foi lecionado por uma entidade credibilizada – a Claranet. Logo de seguida, é referido o NOVA Practice, realizada entre os dias 19 a 23 de outubro de 2020, que contou com cerca de 30 alunos, sendo realizada *online*. Posteriormente, o aluno faz uma breve referencia à atividade Quórum III, atividade que foi interrompida no seu segundo dia, mas que, no primeiro, contou com personalidades como o Senhor Professor Jorge Miranda e o Professor Tiago Duarte. A atividade foi transmitida pela Justiça TV. O facto de se realizar no mesmo dia que o Traçar da Capa e a própria situação pandémica resultaram, segundo o aluno, na fraca adesão dos estudantes, pelo que o segundo dia da atividade teve de ser cancelado. O aluno continuou referindo o Curso O Mercado Único Europeu, que se realizou de 23 a 27 de novembro de 2020. Nas diferentes sessões houve diferentes níveis de participação.

- **Gabinete Desportivo:** O aluno João Vassal passa à análise das atividades do Gabinete Desportivo. Inicialmente, é referido a SportsFair, realizada a 15 de outubro de 2020. A atividade foi transmitida online pela Justiça TV. De seguida, o aluno falou do Cooking Zero Waste, que tinha como objetivo reduzir o desperdício alimentar enquanto se abordava a nutrição. Foi transmitido em direto *online*. Depois do referido, falou-se da atividade Ginásio em Casa, que foi transmitido em formato *streaming* com *personal trainers*. Posteriormente, o aluno João Vassal refere que a Taça Nova Direito foi cancelada devido à situação epidemiológica e ao aparecimento de casos positivos na equipa de futsal e na Faculdade em geral. Logo a seguir, foi referido o Espaço Nutrição, que foi uma atividade ligada à nutrição. Ocorreu o problema de a nutricionista que realizou a primeira rubrica, segundo as palavras do aluno em questão, ter deixado de se mostrar contactável. No período da anterior Direção, realizou-se, ainda, segundo o aluno, a atividade Dádivas de Sangue, em 17 de março e 12 de novembro de 2020. Estas atividades foram realizadas em parceria com a IMS SU. De seguida, são ainda referidas as Equipas Desportivas, sobre as quais o aluno realça a coesão das equipas. Estas têm conseguido treinar e têm demonstrado um bom desempenho. Por último, o aluno falou do rastreio das DSTs, que se deu em 12 de

novembro de 2020 com cerca de 50 pessoas, sendo o ponto negativo a sua realização na sala de núcleos, o que lhe retirou, segundo o aluno, visibilidade.

- **Gabinete Cultural:** Posteriormente, coube ao aluno João Vassal falar sobre as atividades do Gabinete Cultural. Inicia o seu discurso referindo as NOVA Talks, de 6 de maio de 2020, que contaram com o realizador João Nuno Pinto e a banda portuguesa Dream People. O aluno menciona a atividade NOVA Storytellers, de março e abril de 2020, um concurso de escrita que teve 20 participantes. De seguida, o aluno refere o Festival Cultural, que estava programado para o primeiro semestre do ano letivo 2020/2021, mas não foi possível a sua realização devido à questão pandémica. Refere, sucessivamente, a Agenda Cultural, que foi lançada mensalmente. O aluno menciona, ainda, a visita guiada ao Palácio Nacional da Ajuda, de 10 de novembro de 2020. Participaram 8 alunos. Depois, o aluno refere o Summer Course: Arte e Cultura, realizado entre 31 de agosto e 4 de setembro, que contou com cerca de 15 inscrições. Relativamente às novas parcerias, o aluno João Vassal realça o início de parcerias com as livrarias Sistema Solar, Documenta e Tigre de Papel.
- **Gabinete de Acompanhamento Académico e de Intercambio:** Relativamente à análise das atividades do Gabinete de Acompanhamento Académico e de Intercambio, a palavra é dada, ainda, ao aluno João Vassal. No âmbito deste gabinete, é referido que foram apoiados os alunos do primeiro ano nas suas primeiras épocas de exames e foi mantido o contacto com alunos de intercâmbio. Este gabinete acompanhou a evolução da situação pandémica, acompanhando, inclusive, o isolamento profilático de uma estudante da Grécia. Realizou-se o Jantar de Acolhimento, onde existiu uma partilha de culturas com os estudantes de intercâmbio. O aluno refere que foi criada a Lista de Mestrados, onde foram incluídos mestrados tanto na área do direito como em outras similares. Realizou-se, ainda, a atividade Nova Buddy, uma atividade que serve para a integração de alunos de intercâmbio. O aluno refere que foi feito um acompanhamento permanente, embora assinalasse as dificuldades que este gabinete enfrentou devido à situação epidémica que se vive no nosso país. Refere que o gabinete tentou

responder a todas as questões, mas admite a possibilidade de existirem questões que ficaram por responder. De seguida, o aluno refere o programa de tutorias. Posteriormente é abordado, pelo aluno, o orçamento participativo. É dito que o orçamento participativo foi cumprido. Foi utilizado para fornecer pensos higiénicos e outros produtos de saúde íntima para os estudantes. Este orçamento está votado e tem de ser executado. Por último, o aluno falou de atividades que não foram desenvolvidas devido à já falada situação pandémica vivida.

- **Gabinete recreativo:** De seguida, é dada a palavra à aluna Raquel Dias. A aluna inicia o seu discurso referindo que o gabinete em questão teve alguns impedimentos devido à situação epidemiológica. É referida a realização do Carnaval, a festa de carnaval realizada a 20 de fevereiro de 2020. A atividade contou com a colaboração da Nova SBE e foi realizada na discoteca MOME. De seguida, a aluna alude aos Quizzes Online que foram realizados durante o confinamento, durante uma semana. Os Sunsets que estavam a ser pensados não se puderam realizar. Segundo a aluna, não só esta atividade não se pôde realizar, como também a NOVA Law S.U. Trip viu a sua realização impedida. Também a festa de Halloween teve de ser cancelada devido ao encerramento dos espaços de diversão noturna. Após o *suprarreferido*, foi abordado o Sauvage Before Christmas, que se realizou no dia 14 de novembro. Nesta atividade, o vencedor do *quiz* ganhou um jantar para duas pessoas no restaurante Sauvage. Por último, a aluna falou da Gala Lex Appeal. Foi realizada uma votação no sentido de substituir a gala de inverno do ano letivo 2020/2021 pela Gala Lex Appeal que não se pôde realizar no ano anterior de 2019/2020. Esta teve de ser cancelada e foi adaptada para se realizar via Zoom para galardoar os vencedores dos The Lexes Awards e dos Zoom Edition Awards.
- **Gabinete de Ação Social:** De seguida, é dada a palavra à aluna Petra Freire, que trouxe a análise das atividades do Gabinete de Ação Social. A aluna inicia a análise falando do Banco de Manuais, em que se conseguiu o incremento do número de livros através de parcerias com a Abreu Advogados, a Almedina, o Tribunal Constitucional ou até doações dos Docentes da Faculdade. A aluna referiu que, durante o semestre, procedeu-se à disponibilização de máscaras. De

seguida, referiu que o Fim de Semana de Voluntariado não viu possível a sua realização que estava agendada para o fim de semana de 17 e 18 de outubro. Realizou-se a Friendly Week que substituiu o Fim de semana de Voluntariado. Posteriormente, a aluna falou da Feira do Livro Sublinhado que se realizou de 4 a 6 de março e de 19 a 23 de outubro de 2020. Com a venda de cada livro, 1 euro reverteu para o Gabinete de Ação Social. Logo de seguida, a aluna falou do sorteio do traje académico, realizado em parceria com a Comissão de Praxe. Nesta atividade, não existiu grande participação, mas, segundo a aluna, foi cumprido o objetivo da atividade. Relativamente ao Projeto ¼, a aluna Petra Freire refere que faltou o plano fiscal. Foi requerido aconselhamento jurídico à professora Rita Calçada Pires, pedido que nunca recebeu resposta. Por último, a aluna falou do Kit Rumo ao 20, dizendo que a atividade contou com uma grande adesão por parte de Sociedades de Advogados e de alunos.

- **Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais:** É dada a palavra ao aluno Paulo Oliveira que procedeu à análise das atividades do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais. O aluno inicia o seu discurso fazendo referência ao Call for Papers Diogo Freitas do Amaral. O aluno refere que esta atividade transita, obrigatoriamente, para o mandato da nova Direção visto que a recolha de artigos deve acontecer até dia 16 de fevereiro de 2021. Este prémio foi publicado por muitas entidades externas. De seguida, foi referida a atividade Becoming a Master, que teve lugar no dia 13 de abril de 2020. Teve como objetivo promover os mestrados da faculdade Nova School of Law, em que os candidatos a Mestrados tiveram a possibilidade de esclarecer as suas possíveis dúvidas. Posteriormente, é referido o Digital Career Days, realizado durante o confinamento, do dia 3 a 5 de junho de 2020. Esta atividade contou com várias entidades. Depois, o aluno refere os Journey Touchpoints que serviu para desenvolver o planeamento curricular dos alunos. Logo após, falou-se do First Step, que se realizou no dia 26 de novembro de 2020 e 13 de dezembro de 2020. Posto isto, o aluno Paulo Oliveira partiu para a análise da atividade Fora d'Horas, que tem como objetivo mostrar carreiras disponíveis a juristas que não as imediatas. Para além do já referido, o aluno falou do International Negotiation Forum, atividade que não foi realizada devido a uma recusa por parte do

Ministério dos Negócios Estrangeiros para a promover. Foi, ainda, aludido o Jobshadowing, atividade que acabou por não ser levada a cabo pela Direção anterior. Por último, o aluno em questão falou do evento O Que Não Sabes Sobre Carreiras Europeias, que foi uma substituição da atividade International Negotiation Forum, realizada no dia 18 de novembro de 2020, e baseou-se num esclarecimento sobre as carreiras europeias.

- **Gabinete de Comunicação:** É dada a palavra ao aluno João Vassal, que falou das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Comunicação. Inicialmente, o aluno falou da Newsletter, algo que não foi levado a cabo. Quanto ao estabelecimento de parcerias, o aluno salienta que foram consolidadas parcerias com diversas entidades e foram desenvolvidas novas parcerias de âmbito pedagógico e didático-recreativo. Posto isto, o aluno falou dos Roadshows, que foram realizados no início do mandato da anterior Direção, situação que foi impedida pelo decurso da pandemia. No âmbito da receção ao caloiro e outros eventos de integração, foi feita menção ao Open Day e ao BootCamp, atividades realizadas com uma estreita ligação entre a Faculdade e a Direção da Associação de Estudantes.
- **Presidência:** É dada a palavra ao aluno João Vassal para a análise da pasta Presidência. Inicialmente, o aluno refere o Law Meets Business, cuja conferência ocorreu no dia 25 de setembro de 2020 sobre a regulamentação e a implementação de 5G em Portugal, que contou com uma afluência presencial significativa. Foi realizado um curso no âmbito desta atividade, curso que se realizou de 9 a 16 de outubro de 2020. De seguida, o aluno falou do Curso de Direito dos Seguros, de 24 a 26 de agosto de 2020, que contou com uma adesão de 77 participantes. Posteriormente, menciona o programa Exchange de UCs, programa este que, segundo o aluno, vai acontecer em janeiro. Posto isto, é referida a Nova Verde, projeto que tem por objetivo a sensibilização e a consciencialização dos alunos sobre a questão ambiental. O primeiro evento neste âmbito foi a feira Eco-nscious, que contou com várias marcas *eco-friendly*. Tentou-se estabelecer parcerias com a Câmara Municipal de Lisboa. O aluno falou, posteriormente, da atividade 100 Preconceitos, atividade esta que contou com cerca de 40 oradores de diferentes

áreas. Este evento focou-se no futuro das políticas públicas relativamente à questão LGBTQI+. De seguida, é referida a nova imagem e marca da Associação de Estudantes. Ulteriormente, é mencionado o novo Website, que foi redesenhado e ficou, segundo o aluno, mais interativo. O HelpHub reúne projetos da Associação, nomeadamente os elementos de apoio, o Banco de códigos e o fundo de emergência. O aluno João Vassal refere que a Direção anterior tentou melhorar a relação com os núcleos autónomos e com as associações da Nova School of Law. Aumentou-se o *budget* dos núcleos, orientou-se o calendário dos diferentes núcleos (com o objetivo de evitar incompatibilidades de atividades). De seguida, o aluno falou da plataforma AssociaPro que serve para se poder perceber quem são os associados ativos. Também a plataforma Librarika foi implementada com vista a existir um catálogo *online* para consulta, evitando a perda de manuais. Por último, o aluno falou da revisão de regulamentos. Todos os regulamentos dos projetos da Associação foram, segundo o Presidente da Direção anterior, revistos. O aluno destaca o Regulamento de acesso ao Fundo de Emergência que, segundo as suas palavras, estava bastante desatualizado.

É dada a palavra ao aluno Tiago Jorge, que destaca a importância do Banco de Manuais e apela à sua divulgação por parte da nova Direção.

O Presidente da MAG inicia o período de debate.

Por não existir nenhuma intenção de uso da palavra no âmbito do debate do Relatório de Atividades, é iniciada a apresentação do respetivo Parecer do Conselho Fiscal n.º 5/2020, na parte concernente à apreciação do Relatório de Atividades, pela aluna Joana Nunes.

É dada a palavra à aluna Joana Nunes que realça alguns pontos relativos ao Parecer do Conselho Fiscal, nomeadamente a sua adaptabilidade uma vez que, ao longo do mandato, foram necessários dois Relatórios de Atividades e dois Relatórios de Contas. Realça algumas atividades que não foram realizadas, mas foram substituídas por outras atividades.

O Presidente da MAG deu início ao período de deliberação do Relatório de Atividades.

Deliberação relativa ao Relatório de Atividades:

A favor: 13

Contra: 1

Abstenção: 8

Aprovado o Relatório de Atividades.

O Presidente da MAG refere que a MAG recebeu uma comunicação dos alunos Martim Farinha e José Miguel Saraiva que pedem à MAG que transmita um texto contendo comunicações que gostariam de fazer, ainda que não podendo comparecer à AG. A comunicação tem pontos relativos quer ao Relatório de Atividades, quer ao Relatório de Contas. Por serem os mais relevantes relativos ao Relatório de Contas, e dado o caráter não vinculativo do voto dos membros da AG relativo ao Relatório de Atividades, em essência somente um voto de agrado ou desagrado da Assembleia Geral, sem qualquer consequência fáctico-jurídico adicional, a MAG optou por fazer a comunicação após a apresentação do Relatório de Atividades.

O Presidente da MAG permite o início à apresentação do Relatório de Contas.

É dada a palavra à aluna Micaela Ribeiro, que apresenta o Relatório de Contas enquanto Tesoureira da Direção anterior.

A aluna começa pelos temas relativos à Presidência. Os Summer Courses tiveram 10€ de despesas em fotocópias e certificados, e 1.690€ de receitas providas das inscrições. Relativamente aos Estatutos, houve uma despesa de 27€ devido à sua publicação em Diário da República. O Curso Law Meets Business contou com receitas de 1305€ provenientes de inscrições e uma despesa de 144,80€ resultantes de *coffee breaks* e de 10,50€ em fotocópias e certificados. O Safety Hub teve uma despesa de 10€ relativos a fotocópias. Em reuniões com parceiros, foram gastos 22,86€ em *coffee breaks*. O evento 100 Preconceitos contou com despesas de 243,54€ em sacos de pano do evento, 108,20€ em viagens dos oradores e 242,50€ em *coffee breaks* de 5 dias e prendas aos

oradores, que foram, no total, 35. Contou ainda com receitas de 100€ por parte de uma contribuição da Reitoria e 121,77€ por parte de uma contribuição da NOVA School of Law. O lançamento da Marca contou com despesas de 369€ imputadas ao vídeo de apresentação da marca e de 32,27€ quanto ao *coffee break* da apresentação da marca.

Quanto às despesas dos Núcleos, a aluna refere que houve uma despesa de 22,83€ no *coffee break* do Núcleo de Estudantes Internacionais, de 300€ para a Comissão de Praxe e de 12,70€ do *coffee break* do Grupo de Retórica. A JurisTuna beneficiou de uma doação de 250€ para compra de instrumentos, tendo também contado com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de 269,74€, e contribuiu com verba própria fixada em 178,32€, resultando isso num investimento total de 948,05€ para a compra de instrumentos. O JUR.NAL teve uma despesa de 440€ para o pagamento do designer responsável pelas duas publicações do núcleo.

Quanto ao Gabinete cultural, a aluna diz que o Curso Arte e Cultura contraiu receitas de 50€ e o prémio Storytellers trouxe uma despesa de 40€ porque só um dos vencedores é que veio reclamar o prémio.

Relativamente ao Gabinete de Parcerias e Marketing, existe uma despesa e receita de 300€ nos roadshows, uma vez que o montante gasto é pago pela Faculdade. A empresa Blat Outsourcing Creativity envolveu uma despesa de 2 468,30€. Foram gastos 16,99€ na compra de um cartão de memória para uma câmara fotográfica e o pagamento de publicidade e alojamento trouxe uma receita de 45€, devido a publicidades realizadas no website da Associação de Estudantes.

Relativamente ao Gabinete Desportivo, o material desportivo trouxe despesa de 96,14€, o pagamento a treinadores custou 635€, a estampagem de equipamentos custou 94,65€, os equipamentos de futsal custaram 46,45€, os campos de treino custaram 30€ e a cota da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) custou 40€. A SportsFair custou 22,82€ relativos a prendas para oradores. No âmbito da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL), a aluna referiu que, em exames médicos ADESL e seguros foi gasta a quantia de 180,50€ e, na cota associado ADESL, foram gastos 30€.

Quanto ao Gabinete de Acompanhamento Académico e Intercâmbio, surgiram receitas de 245€ em bilhetes Welcome Dinner e foram gastos 190€ na música do referido

evento (Fado e JurisTuna). Foram gastos 32€ em extras Welcome Dinner e 339€ em *catering* do mesmo evento. O Orçamento Participativo significou despesa de 500€, que foram deixados para a nova Direção executar.

Relativamente ao Gabinete Pedagógico, existiram gastos nos Seminários Onde Há Sociedade Há Direito, nomeadamente nas prendas aos oradores, 30€, e em cartazes, 2,72€. No curso Excel, houve receitas de 850€ provenientes das inscrições e despesas de 840€ para o pagamento à empresa responsável pelo lecionamento. O Curso Nova Practice teve receitas de 388€ das inscrições e despesas de 5,44€ e 4,50€ em cartazes e fotocópias e certificados, respetivamente. A Junior NOVA School of Law teve despesas de 15,99€ em códigos para Giveaway. O Quórum III teve uma despesa de 45€ em prendas para oradores. A aluna refere que o curso Mercado Único europeu teve 380€ de receita provindos das inscrições e 16,99€ de despesa em prendas para oradores. Os pedidos de resoluções de exames aos alunos para disponibilização no *site* da AE custaram 10,50€.

Quanto ao Gabinete Recreativo, na festa de Carnaval teve receitas de 254,40€ oriundas da venda de bilhetes, e despesas de 17€ para as pulseiras, 35€ para o fotógrafo MOME, 10€ em artigos de Festa Carnaval, e 2,04€ em cartazes da festa. Relativamente ao Quiz Sauvage, contaram-se receitas de 9€ em inscrições.

A aluna Micaela Ribeiro chama a atenção da Assembleia para o dinheiro em caixa do Banco de Manuais, que são as cauções que faltam devolver de todos os livros que foram requisitados. São 130€.

Relativamente ao Gabinete de Ação Social, é referido o Banco de Manuais, que teve despesas de 135€ em devoluções de cauções de manuais referentes a anos anteriores, e despesas de 93,48€ em blocos de registo, e 53,26€ para a compra de um Código Civil Anotado. Quanto ao Banco de Códigos, foi gasta a quantia de 447,26€ em códigos. Na Feira do Livro Sublinhado existiram receitas de 10€. O sorteio do traje académico custou 215€, as pulseiras sociais custaram 123€, o merchandising NLSU custou 350,55€ e trouxe receitas de 255€. O Orçamento Participativo Social foi transferido para a instituição que venceu (500€).

Relativamente ao Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais não são contadas nem receitas nem despesas, segundo a aluna.

Relativamente à pasta Geral, houve despesas de 56,50€ em material de escritório e aquisições de louça, 23,34€ em correspondência, 34,17€ gastos em limpeza, 165,29€ em representação externa, receitas de 358€ provenientes da cobrança de quotas, despesas de 175€ do programa AssociaPro, receitas de 77,70€ na comissão da rede pick-up, de 6 339,67€ da primeira tranche do IDPJ, de 170€ em alienação de património, despesas de 14,44€ em compras de elementos de higiene essenciais para a pandemia, de 690,75€ em eletricidade, de 439,44€ em telecomunicações, receitas do aroma revitalizante de 230€, de 1 650€ do JobShop de 1019. A aquisição de um telefone fixo custou 18,99€, a anuidade do cartão de débito e imposto custou 18,72€, o software e gestão comercial Moloni custou 146,12€, o fundo de emergência 2016/2017 trouxe uma despesa de 3582,56€. A entrada de caixa foi de 1500€, a conta à ordem CGD em dezembro estava com 8252,06€. O protocolo da Nova School of Law trouxe receita de 5000€, as remodelações na AE custaram 196,73€, a conta *premium* Zoom custou 85,42€, a aquisição de cabos informativos foi 9,99€, a aquisição de um aquecedor económico custou 49,99€, a aquisição de extensões custou 173,81€, as comissões CGD e de transferências custaram 34,03€, a comissão de alteração de titularidade custou 38,48€, e o contabilista custou 500€.

Quanto às dívidas pendentes, a aluna refere que foram saldadas várias dívidas, como as referentes ao alojamento da Bélgica, à FADU, ao Conselho Nacional de Estudantes de Direito (CNED) e à empresa Tipotejo.

Quanto ao total, a aluna refere que houve um balanço total de 5 936,80€ que passa para a Direção atual. A aluna alerta ainda para o facto de a segunda tranche do IPDJ só ter “caído” muito recentemente, e por isso não consta no Relatório.

É dada a palavra ao aluno João Vassal que refere que existiram atividades que não se puderam concretizar, atividades essas que trariam, segundo o aluno, receitas avultadas. Eram receitas que estavam no Plano Orçamental inicial e acabaram por não ser concretizadas devido à situação epidemiológica existente. O aluno falou sobre as máquinas de *vending machine*, cujo contrato foi atualizado, fazendo parte de um incremento positivo das finanças da AE. A pandemia obrigou ao ajuste dos pagamentos, devido a pouca utilização das máquinas.

Posteriormente, o aluno sublinha o facto de ter sido paga uma dívida existente de cerca de 6 000€, o que, defende, mostra que houve boa gestão dos fundos da AE. Refere que a anterior Direção resolveu saldar grande parte das dívidas que tinha que resultavam de mantados passados. Por fim, o aluno chama a atenção da AG para o aspeto de que, até à data, em nenhum Relatório de Contas anterior constavam as dívidas que se encontravam por saldar, realçando a maior transparência trazida, nesse âmbito, pela Direção a que presidiu.

É dada a palavra à aluna Micaela Ribeiro que esclarece o montante deixado à atual Direção, referindo que estavam cerca de 5 200€ na conta CGD e 700€ em dinheiro vivo na AE.

É dada a palavra ao aluno João Vassal que refere que o Relatório de Contas foi fechado no último dia de mandato. Indica que, no seu ver, é o modo mais correto de proceder, para que se consiga fazer um somatório mais acertado das receitas e despesas da AE, devido à grande mutabilidade desses valores.

É dada a palavra ao PD Diogo Sereno. O aluno inicia o seu discurso referindo que houve um grande aumento da despesa fixa que a AE tem e menos receita em comparação a outros anos. O aluno reconhece que a presente época pandémica prejudica as receitas existentes, mas recorda a Assembleia Geral que foi apresentado um Plano Orçamental já com as devidas mudanças necessárias relativas ao problema epidemiológico existente. O aluno refere que as expectativas do Plano em questão acabaram por não ser concretizadas. O PD refere, ainda, que gostaria de ter tomado posse tendo o conhecimento sobre o Relatório de Contas, em contraposição à opinião do aluno João Vassal, de que o Relatório de Contas deve ser fechado no último dia de mandato. O aluno refere que a anterior Direção realizou investimentos necessários, nomeadamente o programa de faturação, o programa AssociaPro e o pagamento de algumas dívidas. O PD refere, não obstante, que a despesa com a empresa de comunicação Blat é excessiva e que vincula a atual Direção por mais um ano, mesmo que a Direção atual não a queira utilizar. No Relatório relativo ao Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, o PD refere que deviam ter sido colocadas as atividades que foram realizadas, mesmo não resultando em quaisquer despesas ou receitas. O PD refere ainda que falta, no Relatório, alusão à quantia existente na conta das reservas financeiras. O aluno salienta o facto de, no ano anterior, a direção ter iniciado o

mantado com cerca de 10 000€, sendo que, neste ano, a Direção inicia o seu mandato com 5 000€. O aluno referiu que tinha expectativa na ocorrência de receitas maiores.

É dada a palavra à aluna Micaela Ribeiro, que refere que nas reservas existem 20 000€ em capital fixo e 53 000€ que dependem do mercado e estão constantemente a mudar. Respondendo à questão da diferença de valores com que as Direções iniciaram o seu mandato, a aluna realça que a anterior direção iniciou o mandato com cerca de 9 000€, mas teve de pagar 3 000€ em dívidas, e ainda que a Direção decidiu terminar o mandato a pagar o máximo de dívidas possível, como forma de evitar tal encargo à nova Direção. A aluna responde ainda a uma questão colocada pela aluna Diana Mendes via chat relativamente aos gastos dos campos de voleibol. A aluna refere que os gastos não estão discriminados por falta de disponibilidade da entidade de administração dos campos em questão.

É dada a palavra ao aluno Eduardo Matos. O aluno questiona a justificação para a existência de uma despesa de 400€ para pagar um designer de um núcleo autónomo, considerando mal empregue tal montante. Questiona ainda o porquê de se ter realizado um contrato de 2 anos com a empresa de comunicação referida, apresentando o inconveniente da vinculação da Direção atual. Por fim, o aluno questiona o aluno João Vassal, enquanto PD da Direção anterior, se o dinheiro gasto com este contrato valeu a pena ou podia ter sido utilizado noutra situação.

É dada a palavra ao aluno João Vassal. O aluno refere que a despesa fixa da Associação aumentou, mas que a receita fixa também aumentou com a atualização dos contratos de *vending machine*. Em relação à empresa de comunicação, o aluno acredita que esta empresa permite manter uma marca e uma comunicação estável da Direção da AE. Explica que o que motivou a contratação por dois anos foi o facto de a Associação dever manter um equilíbrio entre as mudanças de mandato. É referido que esta empresa permite manter uma relação estável daquilo que é a Direção da AE. O aluno refere as mudanças existentes entre os *posts* das diferentes atividades, o que divergia da intenção da anterior Direção que era manter uma conexão estável entre as publicações. O aluno refere que, com as mudanças de direção da AE, a linha de publicações era constantemente alterada, algo que a anterior Direção não pretendia, com vista a manter uma figura estável e não tão fragmentada da AE. É referenciado que o contrato de dois anos foi o ponto de equilíbrio entre as opções de celebração de contrato de um ano ou de três anos. O aluno

alude para o facto de que esta despesa só foi contraída porque existiam receitas que o permitiram. O aluno expõe, por fim, que a atual direção podia ter iniciado o seu mandato com mais dinheiro, mas isso implicaria um não pagamento de certas dívidas pela Direção anterior. Segundo o entendimento do ex PD, dinheiro que está em dividas não é dinheiro que a AE possui verdadeiramente.

É dada a palavra à aluna Micaela Ribeiro, que refere que o preço do designer do JUR.NAL se deve ao facto de este estar inicialmente pensado para edições físicas que tiveram de ser modificadas para o formato digital. O facto de este ano se ter pedido fatura levou a que o preço aumentasse de acordo com o IVA.

É dada a palavra ao aluno João Vassal que reitera a ideia de que o preço gasto com o JUR.NAL se deve também à autonomia financeira que existe relativamente aos núcleos.

Não existindo mais questões, o Presidente da MAG inicia a leitura da comunicação dos alunos Martim Farinha e José Miguel Saraiva. Os alunos começam por referir que não puderam comparecer à AG por compromissos laborais. No entanto, deixam, por comunicado, a mensagem de que acreditam que o Relatório de Atividades é incipiente e incompleto. A esmagadora maioria das atividades tem um parágrafo de texto. A utilidade do Relatório de Atividades é assim extremamente reduzida, quer para os alunos da NOVA LAW, quer para Direções futuras que queiram consultar estes importantes documentos. A descrição dos eventos, o que aconteceu, moldes das atividades, pontos fortes e fracos, recomendações para o futuro, são elementos que estão em falta. Em várias atividades não se percebe o que de facto ocorreu. Os alunos referem ainda que há atividades programadas que não foram realizadas e não estão incluídas no Relatório de Atividades, sendo o caso mais flagrante a JobShop, que precisava de uma explicação completa do que se passou. Tal como já foi referido por outros alunos, os alunos em questão consideram excessivos os gastos em certos contratos. Para além disso, referem que o balanço final contabilístico é terrível, a Direção anterior está a deixar pouco mais de 5 000€, requisitos mínimos para a Direção seguinte. Acreditam que isto é especialmente censurável vindo de uma Direção que começou com muito dinheiro acima do que estava estatutariamente definido, cerca de 10 000€, e que procedeu a pedir logo no início do mandato o levantamento das reservas financeiras. Os alunos referem que se verifica o incumprimento das metas definidas no orçamento pós-covid, especialmente notório na previsão de receitas. Segundo os alunos, este novo orçamento pós-covid

manteve metas irrealistas, com valores de receitas que em anos normais já seriam considerados ótimos. O aluno chama ainda a atenção da AG para o facto de que não foram incluídas no Relatório de Atividades as atividades e trabalhos realizados pelo Gabinete de Política Educativa. Defendem que isto se afigura como sendo uma falha grave, dado que este gabinete, criado no início do mandato, não estava previsto na campanha, nos documentos do plano de atividades, e atualmente, no final do mandato, os alunos vão continuar sem saber o que é que este gabinete fez ao longo do mandato inteiro, tendo produzido vários documentos a pronunciar-se sobre aspetos extremamente importantes do funcionamento da faculdade e que chegaram à Direção e ao Conselho Pedagógico.

É dada a palavra ao aluno João Vassal, que refere que entende a crítica feita pelos alunos, mas que também gostava de ter tido conhecimento de valores de dívidas da Direção anterior à que o próprio presidiu, valores esses que, segundo o aluno, nunca teve conhecimento. Quanto à “despesa excessiva”, o aluno esclarece que foram feitos contratos que iriam ter um saldo positivo em relação a toda a despesa fixa que foi criada. Refere ainda que foram deixados os 5 000€ que, estatutariamente, são necessários garantir e ainda foram pagos mais de 6 000€ em dívida. Relativamente às reservas, foi do entendimento inicial da anterior Direção que estas entrariam na obrigação financeira dos futuros mandatos. O aluno refere, por fim, que todos os relatórios do Gabinete de Política Educativa foram votados e discutidos em Direção.

É dada a palavra à aluna Micaela Ribeiro. A aluna refere que, relativamente à previsão do Orçamento, ninguém poderia prever a extensão e as consequências que a pandemia poderia tomar.

É dada a palavra à aluna Lara Silva, que acredita que, enquanto existam dívidas, as Direções devem deixar apenas o limite financeiro estatutário de forma a pagar o mais possível as dívidas existentes. Para a aluna, é fundamental a AE pagar as dívidas que tem, referindo que não se justifica ficar a dever, nem que seja à Faculdade. Relativamente ao Gabinete de Política Educativa, a aluna pede esclarecimentos sobre a sua atividade.

É dada a palavra ao aluno João Vassal que refere que o Gabinete de Política Educativa incluiu as alunas Luísa Matos, Inês Tralhão e Beatriz Carmo Messias. Foi constituído para avaliar diferentes formas da evolução pedagógica e o seu objetivo era criar uma estreita relação com os alunos representantes do Conselho Pedagógico.

Após o período de debate, é dada a palavra à aluna Joana Nunes, para apresentação do Parecer do Conselho Fiscal n.º 5/2020, na parte concernente à apreciação do Relatório de Atividades.

A aluna falou do facto de o Relatório de Contas ter sido apresentado no último dia do mandato. A aluna considera que a única forma de avaliar as contas é no último dia. A aluna alerta a Assembleia do facto de se votar o Relatório de Contas, não as escolhas que influenciaram as respetivas despesas e receitas. Tal foi votado aquando da apresentação do Plano Orçamental. A aluna realça o ponto de a Associação se tratar de uma associação sem fins lucrativos e, conseqüentemente, a necessidade de se pagar as dívidas existentes.

A aluna refere que existiram algumas falhas nas receitas, algo esperado em eventos grandes como as galas.

A aluna enuncia as despesas e receitas mais significativas. O Gabinete de Ação Social é o mais dispendioso. O Gabinete de Acompanhamento Académico gerou mais despesa do que receita. O Gabinete Cultural teve um saldo irrelevante do ponto de vista orçamental. O Gabinete Desportivo é um dos departamentos com mais despesas. Existiram campos que não foram utilizados e treinos que não foram realizados e mesmo assim pagos. Quanto ao Gabinete de Saídas Profissionais, o JobShop era uma das principais fontes de rendimento, mas não foi realizado. O Gabinete de Parcerias e Marketing foi onde mais se investiu, concretamente 2 468€. O Gabinete Pedagógico foi dos mais ativos e realizou cursos bastante produtivos a nível orçamental. O Gabinete Recreativo foi dos principais alvos da pandemia e fez pouca diferença no impacto no orçamento. A Presidência contou com muitas receitas. A aluna salientou o aumento do orçamento para os núcleos.

Por fim, é referido que não foram encontradas quaisquer irregularidades. Foi deixada a nota, já referida anteriormente, de que as menções do Parecer aos artigos dos Estatutos se estabelecerem por relação à versão anterior dos Estatutos.

O Presidente da MAG dá início ao período de deliberação do Relatório de Contas.

Deliberação relativa ao Relatório de Contas:

A favor: 10

Contra: 2

Abstenção: 9

Aprovado o Relatório de Contas.

O Presidente da MAG permite o início à apresentação do Relatório de Gestão Patrimonial.

É dada a palavra ao aluno Jefferson Fernandes, enquanto Vogal da anterior Direção. O aluno refere que se realizou uma limpeza a fundo da Associação de Estudantes, tendo sido vendidos materiais que não eram necessários à atividade de uma AE, nomeadamente materiais deteriorados ou repetidos. Foi feita uma lista de inventário para materiais maiores. O aluno referiu que se realizou uma contagem daquilo que, efetivamente, existe na Associação.

É dada a palavra à aluna Joana Nunes, para apresentação do Parecer do Conselho Fiscal n.º 5/2020, na parte concernente à apreciação do Relatório de Gestão Patrimonial.

A aluna pronunciou-se no sentido positivo, dando aval à gestão patrimonial, não salientando, em específico, qualquer aspeto.

O Presidente da MAG dá início ao período de deliberação do Relatório de Gestão Patrimonial.

Deliberação relativa ao Relatório de Gestão Patrimonial:

A favor: 18

Contra: 0

Abstenção: 0

Aprovado o Relatório de Gestão Patrimonial.

6. Outros assuntos propostos pelos membros da NLSU

É dada a palavra ao PD, Diogo Sereno. O PD abordou a questão em torno da constituição como arguido do Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia. Referiu-se que a Faculdade confirmou que foram efetuadas buscas no *campus* e que, nesse âmbito, instaurou um processo disciplinar contra o Professor. O PD refere a necessidade de se não deixar passar a ideia de que este episódio está interligado à Faculdade, tratando-se, diferentemente, de uma acusação a uma pessoa concreta, que não respeita à Faculdade em si considerada.

É dada a palavra ao aluno João Vassal, que realça a unanimidade da votação do inventário. O aluno aconselha a nova Direção a manter a transparência e refere que se deve preservar a passagem de pastas condignas e o conhecimento verdadeiro do que a AE realiza. Alude ainda à importância das críticas construtivas como forma de melhorar a atuação da AE.

Fruto da não existência de mais intervenções relativas ao presente ponto da ordem de trabalhos, e nada mais havendo a ser tratado, o Presidente da MAG deu por encerrada a Assembleia Geral de Alunos, pelas 19:26 horas, da qual lavrou a presente proposta de Ata, redigida e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral, para que, uma vez lida e achada conforme, se aprove em sede da próxima Assembleia Geral de Alunos, assim se tornando de pleno conhecimento todas as deliberações aqui transcritas.

Lisboa, 31 de dezembro de 2020.



João Pedro Ferreira Duarte

Presidente – João Duarte

Ana Sofia dos Santos Teixeira

Vice-Presidente – Ana Teixeira

Jorge Miguel Russo Dias Pereira Poço

Secretário – Jorge Poço